



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 45ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 de julho de 2018, com início às nove horas e cinquenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: quero dar as boas vindas ao vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. Temos a eleição da escolha do próximo vice-presidente. Temos ofícios de candidatura do vereador Misael Junior, Jaime Vasatta, Mazutti e Policial Madril. Consulto se há desistência de candidatura. – Vereador Mazutti: Gostaria de retirar minha candidatura. - Vereador Misael Junior: Também gostaria de retirar minha candidatura. – Presidente: Fica a candidatura do vereador Policial Madril e Jaime Vasatta. - Vereador Paulo Porto: Gostaria que houvesse uma defesa e que os vereadores se apresentassem e dissessem por que desejam nosso voto e porque desejam estar na mesa. – Presidente: Deixo a vontade os dois postulantes a essa vaga que queiram fazer uso da palavra. Lembrando que não é uma pré-candidatura uma candidatura, então pode pedir voto de maneira expressa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Eu acho que é mais um cargo que tem que ser preenchido conforme o regimento interno da mesa diretora, mas o mais importante é que nós possamos continuar com trabalho dessa casa pensando na população de Cascavel independente de projetos seja do executivo ou de iniciativa de um vereador para que possamos realmente dar uma atenção especial para cidade de Cascavel para nossa gente que tanto precisa do governo e nós, esta Casa tem uma responsabilidade independente do debate caloroso muitas vezes de algum projeto que vem do Executivo, mas o importante é estarmos focados nas pessoas que moram nesta cidade. Eu vejo o cargo hoje disputado nessa Casa, eu acho que fica em segundo plano, mas é necessário para nós darmos continuidade ao trabalho importante nesta Casa, eu acho que a câmara de Cascavel dentre todas as câmaras do Estado do Paraná é uma casa que tem seguido corretamente suas ações tanto é que o Tribunal de contas aprovou sem ressalva as contas dessa casa e isso faz com que a colaboração de todos os vereadores e funcionários dessa casa que fazem um excelente trabalho. Coloquei meu nome, eu acho que qualquer um de nós tem essa possibilidade tem a qualidade de ocupar esse cargo então eu estou aqui à disposição, se alguém não definiu o seu voto peço voto então de confiança pra que eu posso ocupar esse cargo de vice-presidente. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Quando eu fui candidato ao cargo do Romulo... porque nos primeiros momentos a gente conversa com alguns vereadores aqui e muitos se prontificaram em votar, no segundo momento alguns se esqueceram que se prontificaram e apoiaram, mas eu entendo. Dizer para o vereador Jaime que eu admiro o trabalho dele na Acamop, é uma pessoa que a gente sempre conversa e não é por causa de uma votação dessas, ganhando ou perdendo a amizade vai ser a mesma e o respeito vai ser o mesmo. Na política todo mundo fala do jogo político só que eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acredito que não tem jogo político porque a gente tem que ter ideia, que a pessoa quando nasce já sai de uma disputa de do óvulo e espermatozoide, sempre o que chega primeiro é o que ganha então você já nasce um ganhador. Uma pessoa vencedora tem seus ideais, uma pessoa livre tem seu direito de escolha. Então, quando você tem escolhas você vota... um exemplo: Vereador Valdecir Alcântara é uma pessoa que eu entendo a posição dele, entendo o voto e outros vereadores aqui. Se você está num time você teoricamente você vai votar na posição do seu time. Agora, quando você não tem time ou você quer ser livre você vai na hombridade da sua palavra e vota o que você achar que é melhor. Hoje não tem situação de melhor ou pior porque só vai ocupar um espaço, o presidente dessa casa é o vereador Gugu Bueno que é uma pessoa que desde o primeiro momento foi presidente dessa Casa, não foi à toa, quando foi para ser feita a votação Ele conversou com todos e o que ele conversou ele cumpriu e eu sou do mesmo ponto de vista dele, o que eu falo pras pessoas eu cumpro e acredito que as pessoas que falam comigo também têm que cumprir. Então, essa votação hoje vai ser excelente para gente ver a confiança e a palavra de cada pessoa porque quem deu a palavra sabe que deu. Então na hora de votar agora a gente vai saber quem é quem. Só queria falar para todos os vereadores aqui que independente da votação votando favorável ou contra a amizade é a mesma que a gente tem que discutir e quando acabar essa sessão aqui saiu daqui para fora um que amigo do outro vai continuar amigo. Então, também peço um voto das pessoas que acharem que eu tenho condições de votar. Os 20 que estão aqui dentro dessa casa tem condições de ocupar esse lugar, mas vai depender da consciência de cada um e da palavra de cada um que foi dada. Com isso eu encerro. – Presidente: Externo meu respeito para os dois senhores vereadores. Evidentemente que esta é uma votação que deve ocorrer porque há necessidade de preencher o espaço. Não se trata de uma avaliação de quem é melhor ou pior que o outro. Os dois vereadores têm cumprido grandemente o seu mandato e para mim será uma alegria e uma grande honra vê-lo sentado ao nosso lado. Vamos à votação lembrando que o segundo vai registrar o primeiro vai chamar. Lembrando que o voto é aberto, nominal e que restou então duas candidaturas: Vereador Policial Madril e vereador Jaime Vasatta. Peço a todos os senhores que apenas façamos a votação falando o nome do vereador e evidentemente que não cabe nenhum comentário apenas peço que votem no nome do Madril ou no nome do vereador Jaime Vasatta. Resultado: - A favor do vereador Policial Madril, 11 votos: (Carlinhos de Oliveira, Damasceno Júnior, Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Misael Júnior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). - A favor do vereador Jaime Vasatta, 10 votos: (Alécio Espínola, Cabral, Celso Dal Molin, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Parra, Jeferson Cordeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 11 votos então para o Policial Madril e 10 votos por Vereador Jaime Vasatta. Com 11 votos então para o Policial Madril e 10 votos por Vereador Jaime Vasatta fica eleito então como vice-presidente o vereador Policial Madril. Vereador Policial Madril, então convido então vossa excelência que ocupe a vaga da vice-presidência e convido ao nosso vereador Jeferson Cordeiro que de maneira gentil sente ao lado do vereador Cabral. – Presidente: Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 90/2018; Emenda nº 1/2018 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Emenda nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 7/2018; Ofício nº 112/2018, da Presidência, designando o vereador Valdecir Alcântara para compor a Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo; Parecer nº 130 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 85/2018; Parecer nº 122 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 80/2018; Parecer nº 10 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 80/2018; Parecer nº 40 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 83/2018; Parecer nº 126 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 83/2018; Parecer nº 128 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 78/2018; Parecer nº 42 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 78/2018; Parecer nº 4 favorável da Comissão de agricultura ao Projeto de lei nº 78/2018; Parecer nº 28 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 78/2018; Ofício nº 72/2018, do Gabinete do vereador Jaime Vasatta, informando sobre disputa do cargo vago da vice-presidência; Ofício/PGM nº 487/2018, em resposta ao requerimento nº 299/2018 dos vereadores Celso Dal Molin, Policial Madril, Jaime Vasatta, Misael Junior, Pedro Sampaio, Paulo Porto e Aldonir Cabral; Ofício/PGM nº 486/2018, em resposta ao requerimento nº 303/2018 do vereador Policial Madril. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Serginho Ribeiro, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Paulo Porto, Jeferson Cordeiro, Mauro Seibert, Fernando Hallberg, Parra, Olavo Santos, Mazutti, Policial Madril, Josué de Souza e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 43ª e 44ª sessões ordinárias realizadas dia 02 e 03 de junho de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra a discussão do projeto de lei nº 47/2018 de autoria do vereador Alécio Espínola que denomina de Lourdes Catarina Toigo Leal a Cozinha Comunitária do bairro Cascavel Velho. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Lourdes Catarina Toigo Leal tem um histórico muito importante a frente daquela comunidade à frente daquele povo da região do Cascavel Velho, foi uma das primeiras que começou a trabalhar levando o alimento fazendo almoço para as famílias carentes e hoje nós temos de maneira muito forte continua a cozinha Comunitária no Cascavel Velho, hoje sendo cuidado pelo Provopar dando lá mais de 300 pratos de alimentos na hora do almoço para tantas famílias que estão desempregados, famílias necessitadas. Por isso eu gostaria de contar com a sensibilidade dos vereadores para que aquela coisinha possa levar o nome de quem realmente sonhou com esse projeto de estender a mão a quem realmente precisa. Peço voto favorável a todos os nossos vereadores. – Presidente: Continua em discussão o projeto de lei nº 47/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Passamos para discussão do Projeto de lei nº 61/2018 de autoria do Executivo Municipal que concede isenção a Universidade Estadual do Paraná – Unioeste e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Esse projeto até me estranha ser apreciado nesta Casa. A Unioeste detentora de um orçamento gigante com altos salários de 20 mil, 30 mil, o HU estamos tentando entrar lá para desfazer aquela quase quadrilha lá dentro e o reitor mesmo com o pedido da governadora se mantém firme para manter os privilégios lá dentro. Então como um município quebrado igual o nosso vamos dar o lixo para uma universidade tão rica como essa? E além do mais o seguinte: as escolas do município de Cascavel têm que pagar luz e água, as escolas das nossas crianças. Por que nós do município temos que dar o lixo de graça pra Unioeste? Se fosse um projeto pra diminuir o valor do alvará pra aquele pai ou mãe que tem uma barbearia pequena pra sustentar a família com certeza esse vereador ia votar a favor. Então peço voto contrário. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Concordo com boa parte da sua fala porque a Unioeste é pública, mas tem uma verba muito grande que vem do Governo do Estado e eu vejo com uma preocupação porque nós temos escolas públicas em Cascavel, gostaria até de saber de que forma essas outras escolas públicas, universidades se vão ser contempladas também até porque a Unioeste é uma grande geradora de lixo e estou vendo aqui pelos cálculos, é um valor até considerável que não entram nos cofres do município de Cascavel. Então, até não sei se não seria de forma... fazer uma avaliação melhor sobre esse assunto porque o município de Cascavel vai perder muito com isso. - Vereador Bocasanta: Não precisa fazer avaliação. 2 mais 2 são 4, não é 5 nem 6. O governo uma potência dessas que temos dificuldade de nós mesmos enquanto vereadores entrarmos lá dentro como eu como da presidente da Comissão de saúde e chegava lá era só nego vindo para trabalhar que estavam tudo trabalhando à distância e ganhando seu salário. Pra o bem de Cascavel, o bem do Povo de Cascavel tem que fazer o com que a Unioeste pague não mais do que os outros, nem menos, mas igual os outros. Então meu voto é contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de fazer pedir vistas ao projeto pra analisar melhor. – Presidente: Coloco em votação o pedido de vistas formulado pelo vereador Parra. Os vereadores favoráveis ao pedido de vistas permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de vistas aprovado, então, pela totalidade dos senhores vereadores. Projeto volta na semana que vem. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 63/2018 de autoria do vereador Serginho Ribeiro que institui no Calendário oficial de eventos no município de Cascavel a Semana de conscientização do bem-estar animal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Se fala bastante em responsabilidade e trabalho sério mas nunca houve um trabalho efetivo na causa animal em Cascavel e visitando naquela viagem em Maringá pudemos o trabalho sério que está acontecendo naquela cidade. (Exibição de vídeo) Então a proposta que apresento tem objetivo de solidificar ações de conscientização do bem estar animal e é notório que Cascavel enfrenta um problema imensurável no controle da população de animais domésticos. Temos que conscientizar o abondo, maus tratos.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Semana passada, tivemos um problema com um senhor numa residência onde foram resgatados cães. Temos que fazer funcionar 156 com a patrulha da causa do bem estar animal. Cometeu um crime tem que ser punido, tem que pagar uma multa forte. Não tem que maltratar ninguém. Estamos parabenizando o Executivo e essa Câmara de vereadores. Analisando nossa equipe se fizemos uma avaliação e verificarmos quanto os protetores já colocaram do bolso e com promoções de rifas, eventos e atividades, o valor que a prefeitura já colocou de 450.000 mais 450000 para castração chega praticamente ao patamar de um milhão também e só do bolso e com eventos e com atividades. É muito o investimento na causa animal que na verdade nunca teve nenhuma ação efetiva. Então sabemos que é um ponto de suma importância que é englobado com vários temas, mas por isso coloco essa proposta que é importante de conscientização, para que nós façamos um trabalho de conscientização com as crianças. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Parabéns Vereador Serginho pelas propostas, eu vejo que Cascavel principalmente nos bairros tem muitos cães e gatos aí que estão passando fome, sofrendo maus-tratos, então é um trabalho de conscientização ao trabalho de controle de zoonoses, eu acho que isso é muito importante porque os animais merecem uma atenção. Muitos abandonos que a gente vê na imprensa, as pessoas vão ao interior e abandonam lá. Precisa ter uma conscientização melhor. - Vereador Serginho Ribeiro: Segue uma demanda tão esperada e é saúde pública. Quando as pessoas constam é porque não estão na pele de cada protetor. E o mercado que mais cresceu no Brasil é o Pet, mas o cuidado é todos os dias, adoção responsável, o não abandono e por isso é importante desde criança porque se a criança vê o pai maltratar ele vai acompanhar. Um país bem educado, politizado, com consciência, com certeza será um país muito melhor em todas as esferas. Então, essa campanha irá beneficiar a sociedade cascavelense promovendo uma ação de prevenção algo que ainda não é costume da sociedade brasileira, mas que em outros países se mostrou muito eficaz. Com a aprovação deste projeto Cascavel Vai ter muito mais como trabalhar uma vanguarda que tange às ações a causa animal em nossa região também solidificar uma vez uma política pública de controle de zoonoses e da população animal. A matéria em discussão vai então de encontro com nossa Carta Magna que é claramente o assunto de interesse local conforme o artigo 30 desde 1988 e complementarização na infra Constituição e sem mais pelo momento... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns pela por essa semana de conscientização, nós sabemos que hoje a causa reflete nas ruas de Cascavel quase 30 40 mil cães ou gatos. Então eu vi aqui no artigo segundo: incentivar a guarda responsável. Acho que esse é o principal ponto dessa campanha de saber se esse controle populacional que nós vamos fazer futuramente agora com essa campanha de conscientização aonde nós saberemos se aquela pessoa deixa sobre a guarda o seu cachorro, seu animal, se ele não sai na rua. Se é macho vai acabar se encontrando com a fêmea e desse jeito nós vamos conseguir. Mas a chipagem também nós temos que ir também trazer à tona esse grande tema para nossa cidade para saber de quem que é aquele cachorro que saiu e nós identificarmos de que casa que é e quem é o proprietário. Aí sim, partir pra uma punição severa ao proprietário não votarei favorável. - Vereador Serginho Ribeiro: Então peço voto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável. Temos que zelar por pessoas e por seres vivos que sente fome, frio e realmente a gente tem que somar forças nesse projeto. Me perdoe o excesso, mas devido ao teor do projeto acabo me alongando emocionado a impotência que é tanto que a gente gosta de trabalhar por essa causa aqui. Que possamos avançar não só na causa animal mas como pessoas de bem nesse mundo que aqui é só uma passagem aqui não vai ficar mais nada a não ser nossas ações. Muito obrigado. (-Peço a palavra)

- Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria apenas de parabenizar o Serginho, mas avançar um pouco um debate que já foi colocado pelo Pedro. Eu acho fundamental retomarmos um debate sobre a chipagem eletrônica dos animais porque a questão é que os animais não nascem nas ruas, em sua grande parte são abandonados e como é que você pune quem abandona os animais? fazendo o chip, ou seja, é necessário trazer esse debate, um debate que foi trazido a essa casa há 3 anos atrás pelo nosso mandato, criamos uma lei nesse sentido a lei não passou, passou com alterações tirando a chipagem, e na época o argumento era que a chipagem é coisa do capeta e do demônio. Foi o aumento que eu ouvi nessa casa, nessa Tribuna. Então é necessário a luz da racionalidade, a luz de toda e qualquer inteligência em defesa dos animais retomar esse debate numa perspectiva menos fundamentalista, nós voltamos a debater a questão da chipagem porque eu volto a dizer isso eu aprendi quando nós fomos debater com Os protetores: os animais a maioria não nasce na rua, são abandonados. Tem que punir quem abandona, como é que você pune? Rastreamento os animais. Pode rastrear através da chipagem coisa que é feita em muitas cidades deste país. Falta encarar de maneira mais inteligente esse debate eu queria apenas reforçar a fala do Pedro e parabenizar a vereador Serginho. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Serginho Ribeiro, quero dar os parabéns por esse projeto. Saiba que me agrada muito saber que estamos trabalhando sobre esse assunto, você é o cara da casa da causa animal estamos aqui para colaborar com isso, temos alguns projetos, estamos trabalhando conjuntamente nessa área como o cão comunitário que tem que avançar, mas uma coisa que você falou, que o Pedro falou que o Paulo falou que é essencial e não podemos abrir mão de maneira nenhuma porque corre o risco de todo trabalho ser jogado fora. Nós precisamos da microchipagem em Cascavel. A microchipagem é essencial porque se nós formos lá hoje vacinaram o animal na rua como que nós vamos ter o controle se aquele animal já foi vacinado? Cascavel não tem 100 animais de rua, Cascavel tem 35 mil animais de rua. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: em outros países se você vai comprar um cão, gato, calopsita você tem totalmente cadastrado o seu nome. Se você vai comprar outra calopsita eles querem saber o que aconteceu com o primeiro. Então se o cachorro sai na rua pra dar um rolezinho certamente aquele cachorro nós devemos identificar com a chipagem quem é o proprietário e punir severamente o proprietário. - Vereador Fernando Hallberg: A gente tem que parar com essa síndrome de vira-lata de achar que a gente não pode chegar num ponto como esse. Nós temos que ir lá fora em outros países e verificar como estão fazendo e Cascavel pode ser um exemplo para o Brasil. É indispensável a gente trabalhar com urgência a questão da microchipagem por causa do controle de castrações por causa do controle de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vacinação inclusive o controle migratório e trabalharmos essa questão do cachorro e dos gatos de rua porque eles tem o direito de ficar na rua. O cachorro de rua não é aquele cachorro que você vai trazer para dentro de casa é o cachorro que você vai ter que manter ele na rua e nós vamos ter que controlar de alguma maneira isso até porque o meio ambiente a responsabilidade é compartilhada. Essa questão da semana do bem-estar animal é indispensável tanto quanto a criação do departamento de bem-estar animal na Secretaria de Meio Ambiente. Esses dias eu passei para o vereador Serginho, tinha alguém aqui em Cascavel colocando chumbinho para matar cachorro na casa dos outros. Cachorro que não atrapalha ninguém cachorro que está dentro de casa bem cuidado do Muro para dentro. O cara chegava com pacotinho de carne embrulhado, largava, o cachorro comia e morria. Nós precisamos desse departamento de bem-estar para ter pessoas especializadas em coibir e punir os maus tratos dos animais Porque é crime, deve ser punido. Então conte com meu apoio com qualquer ação nesse sentido e temos que cobrar também que seja criado de maneira urgente tanto o conselho do bem-estar animal para trazer a sociedade para essa discussão e equipado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta Ali no Contry tinha um cachorro coletivo, ele ficava na casa advogado minha irmã, do outro da frente e num outro vizinho. Era um cachorro coletivo, não era de rua. Tem os cachorros coletivos que o pessoal tem o prazo em tratar e deixar solto. - Vereador Fernando Hallberg: não é feio falar cachorro de rua. Adotando essa política de microchipagem a gente só progride, a gente não regride. Então se esse ano a gente avançar 2000 vacinações no ano que vem nós vamos mais duas mil, nós não vamos vacinar os mesmos que é difícil de coordenar isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Não sei se eu estou certo na minha colocação Serginho, mas só uma ideia: a impressão que dá é que se castrasse só os cães era mais efetivo porque o cão que produz com duas três cadelas. Então, a impressão que dá é quando castrar, castrar só os cães até chegar a um determinado número de castração. Tem pessoas que levam os cães no interior e soltam, tinha que achar um jeito de inibir isso. Conte com meu apoio. Vou votar favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Como nós falamos não é de hoje que nós vemos falar de causa animal em Cascavel e se trabalha muito. A chipagem não foi colocada devido a pessoas que pensavam de outra forma, mas estamos no século XXI, temos que dar realmente um valor e um trabalho mais efetivo na cidade. Com certeza é questão de saúde pública, questão de valorização também dos cães, valorizar quem trabalha na causa que são ONGs e protetores, então vamos somar forças. Tem muito trabalho pela frente Cascavel ao longo da sua história deixou muito a desejar, mas hoje está à frente no trabalho fica mais com executivo, legislativo, com a população de Cascavel e também nós vemos que é fundamental termos realmente um trabalho mais efetivo e um departamento do bem-estar animal e vamos ajudar e a parceria com as universidades de Cascavel, aí vamos caminhar realmente para o futuro. – Vereador Celso Dal Molin: Não sei se a minha ideia boa, a viabilidade se fosse pra castrar só os cães se seria viável ou não. Então, obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Todos os projetos que vão a votação a gente sempre procura dar uma estudada



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e se aprofundar no assunto pra quando chegar segunda-feira a gente ter pautado. Uma das justificativas do projeto da semana de conscientização do bem-estar é que tem aproximadamente 25.000 animais abandonados nas ruas. Outra justificativa da data é porque em dezembro aumenta o número de cachorros nas ruas. E pesquisando para ver se tem uma lei nacional ou Estadual a gente vê que no Paraná tem três cidades que tem essa lei e é em outubro porque em outubro tem o dia 5 de outubro que é o dia de São Francisco de Assis protetor dos animais, que a gente entende. Outra situação que no dia 4 de outubro a data invertida e dia mundial dos animais e nas cidades de Santa Catarina quase todas as cidades têm essa data também que é comemorado em outubro. Eu acredito que esse projeto é um projeto de extrema relevância só que em conversa com vereador Serginho lógico se ele aceitar, o pessoal aceitar também para a gente tentar fazer em outubro porque senão a gente fica meio em contramão, por exemplo, em Cascavel temos a situação dos Senhores de idade que a lei Nacional Federal é 65 anos com o passe livre. Em Cascavel é a única cidade que eu vejo que é 60 anos, hoje a gente fica na contramão porque vai votar conta que vai prejudicar alguém que já tem a carteirinha. Se fala em tirar e ser 65 anos quem já tem direito adquirido vai ter essa carteirinha igual mas já gera um transtorno um desgaste para os vereadores. Então só questão se o vereador Serginho em conversa com o pessoal resolver mudar para outubro para nós ficarmos padrão Nacional porque todas as cidades grandes já estão com essa data apesar de não ter um projeto de lei federal com essa data da semana do bem-estar animal, inclusive tem um projeto lá que está desde 2006 parado no senado federal que vai falar sobre as penas e vários itens que é um projeto bem grande que está falando de todos os animais até de aves de corte de ave de pena e tudo para cuidar dos animais. Então, você deixou essa proposta em aberto, se o vereador concordar para a gente fazer uma Emenda pra ser em outubro se achar que for de bom grado para ser uma data que vai combinar com todas as outras datas que já está sendo no Paraná, Santa Catarina e acredito que no Brasil inteiro vai faltar para essa data aí e também sou uma pessoa que aprende a respeitar o vereador Serginho porque em época de campanha todo mundo acha uma bandeira para carregar daí as pessoas falam de saúde, educação, cultura, esporte e nessa última eleição todo mundo tinha amor por animais. E daí eu achava impressionante isso, até uns amigos meus na época de campanha falou: viu você vai ser candidato, mas você não promete nada, não fala nada. Eu falei: vou falar o que? Vou fazer o que está dentro da lei. Vou apoiar o esporte e a causa animal. Todos os cuidadores dão valor para a vida humana e dão valor para os animais e se não tiver pessoas igual às cuidadoras, que eu sou igual o Serginho, igual tantas outras pessoas que não gosto de citar nome para não cometer injustiça de esquecer alguma. A gente sabe o amor que vocês têm para os animais o sofrimento quando vocês veem animais na rua e por isso eu estou cada dia aprendendo mais a respeitar o Serginho aqui na Câmara, respeitar os cuidadores e sempre na medida do possível a gente está tentando ajudar, fazendo projeto junto também e acredito que se não existissem pessoas igual aos cuidadores, pessoas igual ao Serginho, igual às pessoas dessas ONGs que cuidam dos animais seria bem pior. Então, peço voto favorável e só peço a questão dessa data se dá para gente deixar uma data única. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Esses dias, soube de um caso de um problema de saúde de um ser humano que aquela rabuja do cachorro passou pra pessoa e isso é caso de saúde público. Temos a vigilância sanitária, temos a vigilância ambiental. No interior nós temos o controle de animais quando deve fazer a vacinação de aftosa, muito bem dirigido pela SEABE. No sistema quando fala de microchipagem, nós estamos falando claro aqui uma discussão de uma data, mas é muito fácil resolver isso: a população inteira, tem esse de rua sim vai ter que bancar no caso de uma pessoa socioeconômica para fazer, mas é muito fácil de resolver: a população no geral não pode pagar por aqueles que fazem o descarte desses animais, mas temos a nossa equipe epidemiológica que está no dia a dia que faz visita nas casas e é muito fácil de fazer um levantamento disso, quais os cachorros, uma a fotografia e essa pessoa se responsabilizar a pagar essa microchipagem. Muito fácil de resolver, claro que precisa recurso. Dentro disso faz um estudo socioeconômico vê aquele que não tem condição e o município vai lá e faz a microchipagem. Agora, não podemos instituir leis aqui para nós tirarmos do bolso de quem quer fazer certo e pagar para que aquele que faz errado. Isso aqui eu não aceito, sou a favor da causa tudo, claro que o meu tema é outro, mas nós temos que separar algumas coisas aqui. Lá no campo é fácil resolver isso. Falta um pouco de gestão e um pouquinho mais de criatividade, muito fácil de resolver. Vou votar a favor da causa da semana do animal, mas entrando nessa causa que o Paulo colocou não é o tema, mas eu acho que nós temos que discutir mais sobre esse assunto da microchipagem. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis ao projeto de lei nº 63/2018 permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para o Projeto de lei nº 78/2018 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse é mais um projeto de grande importância e relevância para a cidade de Cascavel, em especial para o homem do campo. É especial para todos nós porque é do campo que vem o nosso alimento. O município pede abertura de crédito de 12 milhões de reais para a contratação de pedras irregulares, calçamento para o interior do município de Cascavel, nós vamos ter uma contrapartida da Itaipu binacional, nós dependemos dessa operação de crédito para que nós possamos começar então a fazer as principais estradas do interior do município de Cascavel, e aqui nós temos todos os vereadores que conhecem e sabem da dificuldade do município de tantos anos, são mais de 3000 km, será um grande avanço para o homem do campo, para as estradas rurais de Cascavel. Então, eu peço o voto favorável de todos os senhores vereadores para que nós possamos dar mais esse avanço para o município de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esse projeto nada mais é que um projeto que nós votamos há pouco tempo atrás autorizando o Executivo a pegar os 12 milhões via Caixa Econômica. Devido a Caixa Econômica não ter o dinheiro disponível e ter conseguido um juro mais barato pelo Banco do Brasil então essa lei vem revogando aquela autorização que a gente deu há pouco tempo atrás para pegar um empréstimo da Caixa Econômica e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autorizando esse empréstimo ser feito pelo Banco do Brasil com o juro mais barato e que o Banco do Brasil tem o dinheiro, essa linha de crédito disponível imediatamente para ser emprestado a Prefeitura Municipal para continuar o projeto da Itaipu, que há uma necessidade de a Prefeitura Municipal dar contrapartida. Só para esclarecer porque há pouco tempo atrás foi votado aqui um pedido de 12 milhões de empréstimo e agora 12 milhões também. Então, nesse projeto nós estamos revogando aquele projeto e estamos autorizando fazer esse empréstimo via Banco do Brasil. O município vai ganhar com isso porque vamos pagar o juro mais barato e os nossos projetos que é o projeto da Agricultura a contrapartida vai ser contemplado imediatamente porque tem um recurso disponível no Banco do Brasil. Era só essa justificção que eu queria fazer e pedir o voto favorável a todos vocês porque os agricultores precisam desse investimento no campo. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Com relação às máquinas acho que é muito importante, eu acho que isso devia ter acontecido lá atrás, mas dizer o seguinte: eu vi que foi distribuído umas máquina esse final de semana, é o anseio do agricultor, acho que todos os vereadores aqui receberam agricultores desesperados em relação às estradas rurais. Agora, é preciso por as máquinas pra trabalhar, não adianta nós colocarmos isso na frente da prefeitura, o agricultor quer as máquinas lá na lavoura, no interior fazendo estrada, isso é perda de tempo. Importante é divulgar que as máquinas já estão trabalhando. Então, é muito importante, é um trabalho de longo prazo, são mais de 3400 km de estradas rurais no município de Cascavel, é uma malha muito grande, muito extensa, mas é preciso iniciar o trabalho. Então, eu vejo que com essa abertura de crédito através da Caixa Econômica eu acredito que vai demorar uns 90 dias, pra que isso aconteça até abrir o edital da licitação, mas é um trabalho que precisa ser feito, iniciado e fazer um trabalho bem feito que isso possa realmente não toda hora a máquina voltando, fazendo uma manutenção adequada naquilo que a secretaria de agricultura propôs em melhoria e adequação das estradas. Então, acho que é um projeto importante, com certeza meu voto é favorável. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Acompanhei aquela máquina que veio do governo federal enviada pelo deputado Padovani, ela ficou uns dias parada porque precisa de uma certificação da indústria quando ela chega a indústria libera ela aqui na base e assim que liberar, essas máquinas vão para o campo mais rápido possível porque é necessário. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: Encerro aqui. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Para mim foi uma grande surpresa essas máquinas ali, confesso e aqui quero parabenizar o trabalho do Renato Segalla. O secretário tinha acesso ao Banco do Brasil, fez todo esse trâmite para chegar essas máquinas, ele, o Agaciz, reiterar aqui a minha saudação a eles. Nesse dinheiro que nós vamos dar de contrapartida que é da Caixa Econômica e vai para o Banco do Brasil que é a outra etapa novamente o Renato Segalla fazendo esse trabalho importante para o município e as máquinas também amanhã provavelmente já vão estar com número da frota, estão pagas e nós ganhamos nessa transação uma máquina, foi licitada uma 140 cavalos, veio a 170, nós ganhamos uma máquina, em uma dessas máquinas veio uma máquina importada que é mais reforçada, contrapeso, sistema de lâmina e tal. Para mim foi uma grande



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

surpresa. Eu acho que o governo dá um passo muito importante a longo prazo, porém para nós fazermos essa estrutura só a patrôla não pode porque ela vai fazer o rebaixamento da estrada e nós estamos fazendo adequação, e dentro desse projeto eu reitero que eu sou contra as pedras regulares e vou bater nessa tecla que tem um trabalho técnico para fazer isso para você colocar pedra regular dentro de uma adequação, então, quem segue rigorosamente isso sabe que vai dar errado se fizer um nivelamento da estrada e colocar a pedra regular. Então, nós temos aproveitar esse dinheiro pra fazer adequações, por mais que nós estamos liberando nós vamos atingir o máximo e 20 ou 30% no máximo das nossas estradas com uma estrada bem feita, mas o governo dá um passo muito importante com essas máquinas. Agora nós liberando essa contrapartida vai vir retroescavadeira hidráulica, rolo, caminhões, é isso que nós precisamos ali na frente para que o homem do campo também aproveite a vantagem de outros municípios vizinhos que nem nós temos a pedra rejeita, a pedra sapo como é conhecida e nós temos que avançar agora no britador, mas um britador potente. Mas eu confesso pra vocês que eu sou a favor da parceria, como nós temos cinco pedreiras no município de Cascavel, nós já temos toda uma estrutura logística, além de nós diminuirmos com mão de obra, recursos, Toledo, hoje está comprando está 18 reais o metro ou a tonelada, então nós temos que avançar nesse quesito. Sei que o Governo está trabalhando essa parte também está chegando nessa contrapartida também com a Itaipu, dois caminhões de uma pequena usina que não vai ficar no interior outro na cidade para fazer essas pedras irregulares como é conhecida... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Concordo com o seu pensamento inclusive concordo com o pensamento quanto as pedras irregulares. Também acho que não seria o caminho certo, penso como o senhor que devemos ter uma outra alternativa sem ser da pedra até pela dificuldade de conseguir uma empresa que faça esse serviço que hoje isso praticamente eu acho que não existe mais, é uma atividade muito grande. Então, concordo com o seu pensamento. - Vereador Mauro Seibert: Então o município deu um passo muito importante, amanhã vai estar com a frota e o outro passo importante que o município vai dar, nós temos 11 máquinas, na época do prefeito Salazar nós tínhamos 13 no interior, por que o prefeito de Salazar até hoje é lembrado no interior? Porque tinha estrutura. Então, o que nós estamos fazendo agora no recursos humanos também é voltar o que era o concurso antigo, operador de máquinas pesadas e operador de máquinas leves. Porque você vai ganhar agilidade no processo, a pessoa não vai estar em desvio de função, aquele cara que às vezes é motorista de caminhão sabe carregadeira uma retro, uma patrôla, ele vai poder fazer esse trabalho à frente da secretaria. Está ali para ser discutido provavelmente depois do recesso vem para essa Casa para nós votarmos, vai ser um importantíssimo passo do governo que o governo também vai dar para estruturar o interior. Então, quero reiterar meu apoio a esse projeto 78 e parabenizar mais uma vez aqui o Renato Segalla que foi um grande articulador nessa liberação e o nosso secretário Agaciz. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Mauro Seibert, eu vou pedir sua ajuda à tarde pra ver se consigo entender uma questão. Estou aprendendo a mexer naquele Sinconv que é dos convênios que na semana passada venceu aqui um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

convênio de recurso voluntário para manutenção de estradas vicinais que imagino que são essas estradas rurais, de quase R\$ 9000,00 por quilômetro e estava aberto para o município de Cascavel e não protocolou nenhum projeto e por falta de projeto nós perdemos esse dinheiro. Nós estamos agora aprovando 12 milhões de empréstimo e não tivemos a capacidade de protocolar um projeto para pegar um recurso disponível em Brasília que não é de emenda parlamentar para fazer isso, mas como é um assunto complexo eu vou encaminhar, eram duas na verdade, duas propostas de convênio que estavam abertas lá e que não houve nenhuma proposta do município de Cascavel. Se isso se confirmar evidentemente que vou levar isso para frente porque nós não podemos conceder aqui um empréstimo de 12 milhões de reais e por falta de protocolar um projeto em Brasília a gente perder dinheiro que está disponível lá, dinheiro nosso, evidentemente, mas que outra cidade vai pegar. À tarde eu peço ajuda já que senhor entende mais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Em Brasília acontecem coisas estranhas até vou ver o que aconteceu com umas emendas parlamentares que o Congresso aprovou as emendas, porém chegou no Senado precisava 42 votos só tinha 38. Então, Brasília, como dizia o Ricardo Barros, lá tem umas lojinhas, o pessoal faz uns quadradinhos lá nos direcionamento de uma verba, então quem sabe uma hora essas lojinhas vão acabando. Então tem muitos projetos que são direcionados. Então, eu tenho um certo cuidado, mas também fiquei curioso com essa notícia que o senhor deu, mas gostaria também de saber sobre esse acontecimento. Vou estar investigando também o que aconteceu com a nossa verba parlamentar. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Entendo que nosso governo tem trabalhado tanto com o intuito de buscar tantos outros convênios e recursos pra nossa cidade e não perderia um recurso assim, mas me coloco a disposição pra mostrar pra o senhor que nosso governo continua firme e forte. - Vereador Fernando Hallberg: Eu também creio nisso, Misael, mas às vezes passou despercebido, pode acontecer, mas temos uma equipe que eu vejo trabalhando. Então, eu até vou protocolar o requerimento sobre isso e já encaminho para os senhores o edital depois desse convênio e eu acho que a gente pode até aprender mais sobre esse bandido Siconv que é um sistema de convênios e Brasília não é umas lojinhas que tem lá tenha e nós temos dois tipos de verba, uma é a verba através de emenda parlamentar que depende da vontade de deputado e também abre lá para as pessoas se cadastrarem, mas esse recurso é voluntário, é diferente, é um recurso que você apresentou o projeto você recebe. Então, aí tem os prazos para apresentação desses projetos, então é natural que eu gostaria de saber porque não foi apresentado nenhum projeto, se de repente esse projeto específico não iria atender Cascavel, alguma explicação deve ter. Da minha parte não vou votar favorável de qualquer maneira porque entendo que nós temos que trabalhar sim, o homem do campo é indispensável para Cascavel, Cascavel uma cidade que tem a nossa economia estritamente agrícola, quase, temos que evoluir nisso também, temos que buscar a industrialização para Cascavel, mas temos sim que privilegiar aqueles que mais pagam inclusive impostos mais trazem renda para nossa cidade e que estão sendo deixados de lado muitas vezes, um exemplo são essas estradas. Eu tenho percorrido as estradas rurais, não sou o homem do campo que nem o vereador Mauro,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas tenho tomado a liberdade por Mauro Viana percorrer as estradas no transporte escolar rural para medir a qualidade e o nosso trabalho de vereador é fiscalizar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: O município não pode perder grandes investimentos ainda mais por falta de projeto. Semana passada, liguei pra o vereador Mauro Seibert, parei o carro no trânsito mesmo, falei: eu vou mandar mensagem para o Mauro. Nossa agricultura familiar em Cascavel representa quase 90%. A União está abrindo o crédito de quase 1 bilhão de reais a estrutura dos pequenos produtores da agricultura familiar, então é importante que o município, já que nós estamos falando agricultura e um valor desse onde nós estamos revogando a operação de crédito com a Caixa Econômica, que passa a ser com o Banco do Brasil, parabéns ao secretário Segalla que me ligou que esse projeto estava em apreciação na Comissão de Justiça e redação, e ele muito oportunamente conseguiu os juros mais baratos. Isso demonstra respeito ao erário público. Então meus parabéns, também ao secretário Renato e também comungo da opinião do Mauro de que a calçamento poliédrico para fazer tem que ser bem feito, senão, o trabalho vai por água abaixo. Nós temos um trabalho que foi feito no alto Bom Retiro, algumas outras regiões da cidade e a gente que anda direto pelo interior tanto visitando como fazendo as atividades esportivas, nós sabemos que fazer uma estrada, levantar ela acho que a melhor opção ainda pra gente ter uma boa base aqui na frente, seja exemplo para que nós possamos ter qualidade em nossas estradas rurais. Então, também votarei favorável a este projeto quando fui relator na Comissão de Justiça busquei o secretário justamente para entender essa operação de crédito e realmente o atrativo são os juros e a parte de nós liquidarmos isso em contrapartida com a Itaipu que tem dado uma força e isso desde a outra gestão, temos aí um trabalho feito pelo ex-secretário Almir que hoje aqui está nessa Casa onde nós sabemos de toda a competência da secretaria de agricultura, dos técnicos que lá trabalham, e Cascavel precisa realmente passar para um outro plano nas estradas rurais para que nós possamos fazer com bastante qualidade. Agora me deixa preocupado também esse poliédrico que se não fizer da forma que ela deverá ser feita poderemos incorrer em erro e desperdiçar o dinheiro público, que nós possamos buscar os convênios com projetos, sou defensor de que cada grande secretaria tenha uma equipe técnica de projetos ou IPC está aí, precisa realmente funcionar e sair do papel para que Cascavel não perca grandes verbas e o povo de Cascavel deixa de ser contemplado com os recursos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Também eu quero parabenizar o secretário Renato Segalla por entender e batalhar realmente a favor de juros menores onde realmente já tinham uma possibilidade com a Caixa Econômica agora consolidou com o Banco do Brasil autorizando então o Poder Executivo a contratar operação de crédito com banco e dar providências as estradas rurais tanto almejadas na cidade de Cascavel, e do departamento da nossa Comissão de economia e finanças e orçamento venho verificar se tem a garantia, consta garantia então o projeto está eficaz e a proposta financeira. Com isso nos deixou muito mais tranquilos, a comissão também dá parecer favorável a esse projeto. Também peço voto favorável e que possa realmente tramitar de forma tranquila e dar o trabalho efetivo sério aqui nas estradas rurais de Cascavel. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Serginho,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quanto a iniciativa aqui fica claro, é de responsabilidade do Executivo, não teria porque dar o parecer contrário, o artigo 6º ele é muito claro: revoga-se a lei 2017 para contratação de crédito da Caixa Econômica. Então, isso agora é deliberado aqui através do 78 para que nós possamos reafirmar este convênio aí e dispor de 12 milhões em contrapartida. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 78/2018. Proceda a votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 78/2018. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem. Abro mão da palavra. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Abro mão da palavra e peço licença. – Presidente: concedido. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. - Vereador Valdecir Alcântara: Questão de ordem. Preciso sair. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Serginho Ribeiro: Só pra agradecer do projeto da conscientização do bem estar animal. Somamos forças, mais do que nunca essa Casa está trabalhando de forma efetiva. Acho que vamos debater muito mais essas causas, outras possibilidades. Amanhã terei um assunto diferente, mas só agradecer o carinho de cada vereador que entende a importância de cuidar dos animais e parabenizar protetores e Ongs. Vamos agora contar com o prefeito pra termos uma política contra maus tratos e também que possa se fazer jus as pessoas que trabalham nessa causa. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só trazer que na sexta-feira o secretário do meio ambiente nos chamou para estarmos lá com ele às 8 horas da manhã, estivemos lá, analisamos vários pontos, várias situações levantadas junto com a equipe e já avançamos bastante com o novo secretário que quero dar os parabéns e também quero dizer que ele já vai... são 11 espécies de peixes que existem no Lago. O secretário Romulo já falou que vai estar examinando esses peixes para responder àquele requerimento aprovado por essa Casa aonde vamos ver a qualidade realmente de cada um desses peixes. Também nos deixou claro que está à disposição e também já vai estar no Portal da Transparência o laudo feito das águas de Cascavel que já está lá. Lembrando que a Fundetec fez laudo, o meio ambiente fez laudo, o IAP fez laudo e também a Justiça também fez na promotoria que pediu os laudos e todos eles deram contaminação. Então, vai estar no Portal da Transparência agora os laudos comunicando à população que não se deve consumir esta água a menos que seja tratada. Falar em consumir essa água quero deixar aqui de novo a colocação que levantamos a situação lá e até os profissionais lá concordaram conosco que na lei que foi aprovada em 2004 diz que a responsabilidade de fornecer água potável é exatamente a concessionária Sanepar com exclusividade, então água potável é da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sanepar. Essas meninas, essas fontes não têm o tratamento, inclusive a própria lei diz que a Sanepar é responsável por fornecer água potável e todas as fontes, essas minas tinham que passaram pelo crivo da Sanepar. Então de acordo com a lei se a Sanepar é a única responsável por fornecer água potável quem quer tomar água potável claro fora aquelas que são vendidas que tem todo um processo de fiscalização, mas água potável hoje é aquela que nós recebemos na nossa Casa pela Sanepar que tem a obrigação de fornecer água potável. Então, todas as águas que foram lançadas no município de Cascavel sem o tratamento devido não são próprias para o consumo humano. Então, quero mais uma vez agradecer o secretário por nos receber. Até ele nos chamou para ser bem sincero, esclarecemos vários pontos e continuaremos com esse trabalho pra que possamos estar cuidando da quantidade e da qualidade das águas em Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: o senhor tinha informado semana passada sobre análise do interior, o senhor falou que deu negativa, aprovaram, aí eu fiquei preocupado que numa das entrevistas cortaram a sua fala e passou para o interior como estava contaminada e o senhor tinha me passado semana passada que deu negativo dos poços do interior. Então só para tranquilizar a comunidade porque eu acho que foi uma falha, às vezes da comunicação lá da rádio que cortou acho que a fala o senhor e não saiu essa fala. – Vereador Celso Dal Molin: Muito bem lembrado. As análise feitas no rio do Salto, São João e Juvinópolis foi examinado 9 tipos de agrotóxicos dos 25 que poderiam ter e dentro do padrão nacional deu contaminação dentro do padrão, dentro do permitido pela organização nacional. Então, estão aptas para ser tomadas nesse fator de agrotóxicos, só que deu contaminação de coliformes totais e fecais que a pessoa deve ter cuidado de ferver essa água e estar cuidando das águas. Então, muito bem lembrado. Então, fica a comunicação e fica a cópia das análises para quem quiser ver em meu gabinete. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Se restava dúvida que Lula é um preso político, a partir de ontem não restou mais dúvida nenhuma. Raras vezes se viu inclusive na ditadura militar tal perseguição contra a liderança política talvez comparável a perseguição de Carlos Lacerda a Getúlio Vargas nos anos 50, porém ao contrário de Vargas, Lula não se suicidou e segue sendo líder na corrida presidencial 2018. Afinal, o que leva um juiz de férias a intervir num habeas corpus contra alguém que lhe condenou? Não sei se tem um caso parecido como esse na história jurídica do nosso país. O que leva uma empresa como a Rede Globo fazendo uma campanha massiva contra o habeas corpus, o que leva a polícia federal a se negar a cumprir uma ordem de habeas corpus por 10 horas consecutivas ao arrepio da lei, e aqui, vereadores, temos quase todos os elementos de uma ditadura: um Judiciário parcial e seletivo, uma imprensa mentirosa e corrompida e uma polícia, nesse caso a Polícia Federal de Curitiba que age à margem da Lei. Neste último domingo, o que sobrou do estado de direito foi pras cucuias. Agora tudo é possível, pois a legalidade está suspensa. Algumas perguntas seguem sem respostas. Que direito tinha Sérgio Moro de determinar a manutenção da prisão de Lula contra ordens de instâncias superiores? Que direito tinha a polícia federal de Curitiba de manter Lula preso a partir de um alvará de soltura que foi entregue às 10 horas da manhã? Que interesse tem a Globo em defender com unhas e dentes com ou sem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

argumentos a manutenção da prisão de Lula à revelia de qualquer preceito jurídico? A resposta se encontra nas eleições de outubro. Lula não está preso pelos seus crimes, porque nenhum deles foi provado. Lula está preso por representar um projeto de Brasil onde os interesses da maioria dos brasileiros se encontram acima dos interesses dos banqueiros, capital rentistas e empresários. Parcela que não chega a 1% da nossa população, mas que comanda aproximadamente 80% do nosso PIB. Os mesmos 1% que há 500 anos governam o Brasil, os mesmos 1% que mandam no juiz Sérgio Moro, que mandam na polícia federal de Curitiba e que mandam na Rede Globo de televisão. Por isso, Lula segue preso com ou sem prova, com ou sem habeas corpus porque a questão nunca foi a defesa de uma pretensa legalidade, mas o único objetivo sempre foi e segue sendo tirar Lula das eleições de outubro porque se ele for candidato ele vai ganhar e a única forma que encontraram de sequestrar o voto do povo é sequestrando o candidato do povo. Mais do que nunca, o Lula é um preso político. Mais do que nunca o que ocorreu ontem demonstra a falência absoluta do nosso estado de direito e que a partir de agora vivemos uma anarquia jurídica onde o pacto social foi irremediavelmente rompido. Encerro a minha fala citando uma fábula de La Fontaine denominada O cordeiro e o lobo, que é muito adequado ao que ocorreu ontem: “Um Cordeiro estava bebendo água no riacho, o terreno era inclinado por isso havia uma correnteza forte. Quando ele levantou a cabeça deparou-se com o lobo bebendo água. Como é que você tem coragem de sujar a minha água? Disse o lobo que estava há alguns dias sem comer e procurava um animal para matar a fome. Senhor, respondeu o cordeiro, não fique com raiva porque eu não estou sujando nada, veja, estou a 15 passos abaixo, é impossível poluir sua água. Você agita a água, disse o lobo ameaçador e sei que você andou falando mal de mim no ano passado. Não é possível, respondeu o cordeiro, no ano passado eu nem havia nascido. O lobo pensou, pensou e disse: se não foi você foi seu irmão que dá no mesmo. Eu não tenho irmão, disse o cordeiro. Sou filho único. Então, foi alguém que você conhece, outro cordeiro ou um pastor, eu vou ter que me vingar. E de súbito, saltou sobre o cordeiro, cravou seus dentes nele e foi comer num lugar mais sossegado.” Moral da história: a razão do mais forte é sempre a melhor razão, a diferença é que Sérgio Moro não é o mais forte, ele apenas está a serviço daquele 1% que detém o nosso PIB, o resto é apenas fábula. Muito obrigado. Vamos ouvir o vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: Primeiramente agradecer as boas vindas, estou muito contente por poder representar a nossa sociedade e ao mesmo tempo envergonhado com o Poder Judiciário, com a verdadeira desculpa a palavra zona, que se transformou ontem. Se o cara está condenado e está preso, não tem que sair. Se foi condenado é porque é culpado, se não ele seria absolvido, mas também não tiro aqui a razão das palavras do Paulo Porto em relação a que temos alguns senadores, alguns deputados que tem acompanhado na plenária lá também do Congresso, que estão respondendo, estão com a mesma jaca e não toma providências. Eu acho que tem que ser da mesma maneira. Estou falando isso para que a população tenha conhecimento disso cada vez mais e se atenha aos seus futuros candidatos a presidente e governadores para que não vote em caboclo corrupto, sem vergonha, pilantra para não termos que passar mais uma crise política que estamos passando nesse momento. Então essa é a minha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra. Pode certeza que nós sempre trabalhamos pautados nisso: honestidade, caráter e moral. Muito obrigado a todos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Estamos vivendo uma situação complicada na saúde e às vezes a gente usa a saúde como bandeira política e defender a população não quer dizer que você tenha que massacrar o servidor ou culpar o servidor por algumas situações. Nós da comissão de saúde estamos visitando e a gente se depara com situações, por exemplo, ali na unidade de saúde do Pioneiros Catarinense onde o piso está uma vergonha e a gente perguntou para o servidor ali ou queria simplesmente perguntar para o secretário, para o engenheiro que recebeu aquela obra, se fosse a casa dele se ele aceitaria receber a obra e atestaria a obra do jeito que está ali. Então, é difícil nós vermos o dinheiro público sendo jogado de forma escancarada igual está ,sendo essa é uma obra nova da atual administração e não tem comentário no *Facebook*, não tem como entrar na rede social que vai fazer e enquanto eu estiver presidente da Comissão de saúde fazer eu parar, eu, Boca e o Policial Madril de não acompanhar essas obras. Eu acho que se foi colocado no edital que vai trocar uma lâmpada e essa lâmpada é de 100 volts não adianta a empresa colocar de 90 e tentar enganar. Só se há algumas coisas ficarem escondidas dos nossos olhos, mas tudo que a comissão analisar que está incorreto nós vamos cobrar, independente se eu voto com a base, se eu voto contra a base. Aqui é uma casa independente, a gente tem que fiscalizar se é R\$ 1,00 ou se é 1 milhão é da população, está sendo pago à empresa para fazer isso. Jamais iremos aceitar e poderia ser quem fosse, eu defendo aqui a secretaria de saúde que está fazendo um trabalho brilhante. Vai ficar na história essa administração de reformar as unidades, de construir várias unidades, mas o que não pode acontecer é daqui 2 anos quando o Parra ou se reeleger ou perder a eleição eu vir ali ficar sentado e culpando a atual administração que vai ser a posterior, Paranhos ou quem quer que seja pelo serviço mal feito se hoje eu estou no poder, não consigo fiscalizar, então gostaria de dizer até um desabafo que os comentários na rede social quando a gente faz algumas postagens que o serviço está mal feito e quem recebe, quem atesta na hora de receber é que é o culpado, a gente não tem como cobrar a empresa se o fiscal que vai lá receber a obra atestou que está tudo certo e a gente vai lá encontra um serviço de péssima qualidade. Com relação a esse empréstimo não queria falar porque a gente falou tudo no outro empréstimo, agora a gente só mudou o banco, a Estrada Rio da Paz continua pedindo socorro, fui visitar minha mãe e é caminhão atolado ali, nossos agricultores estão pedindo socorro. Então, como disse o vereador aqui: mais importante do que ver as máquinas paradas sendo entregue são as máquinas na rua fazendo trabalho, a gente precisa realmente trabalhar pela população e aí a população que precisa da estrada vão reconhecer. Foto e máquina no pátio não faz o trabalho delas. Então, gostaria de pedir a população, eu queria que se conscientizassem, principalmente nós vereadores e começarmos a falar para população que aqueles casos simples que as pessoas não procurassem as UPAs, não é admissível você atendendo uma UPA numa segunda, uma terça-feira 530 pessoas. Pessoas com frieira no dedo ali procurando um serviço de emergência, ouvi um vereador falar: Manda lavar o pé certinho e secar que não vai dar essas questões. Então o serviço fica comprometido quando uma população poderia ir nas unidades de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saúde da família e ser atendida. A gente precisa educar a população que o serviço de emergência se procure a UPA e o serviço de unidade de saúde da família que as pessoas não procurem as UPAs, só quando tiver emergência. Agora teve um relato aqui e a gente precisa colocar isso em lei, precisa orientar a população que um adolescente de 17 anos se inscreveu ali na UPA, pegou a ficha, esperou ser atendido pelo médico pra o médico explicar para ele como usar um preservativo, como ele iria usar o preservativo. Inadmissível! Eu gostaria que o médico regulador, quando visse a cara do cidadão, falar: não, seu caso é de unidade básica de saúde, unidade de saúde da família. Volta para sua unidade e vai ser atendido lá e aí a gente conseguiria resolver essa questão das nossas UPAs, do contrário vai ficar sempre essa mesma questão, sempre a mesma briga e nós culpamos o servidor talvez por maus-tratos e geralmente quem tem mas culpa são aquelas pessoas que não têm uma dificuldade tão grave e vai ali na UPA simplesmente para pegar atestado. Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A cada dia a gente se surpreende mais com a audácia dos poderosos dessa nação, aqueles que sentam no trono e se sentem reis. É isso mesmo, enquanto nós aqui no trabalho do Legislativo, nas ações do social, no aconselhamento, no pastoreio junto com nossa comunidade buscamos encontrar maneiras de dar condições para que os pais se sintam fortalecidos na educação de seus filhos, na proteção e na orientação adequada, passem os senhores, lá do alto de sua cadeira do seu trono o ministro Dias Toffoli toma uma decisão que impacta toda a nação. Ele acaba de empurrar goela abaixo para nós dizendo que o Estado através da escola tem mais direito do que os pais de educarem seus filhos na orientação sexual e na sua religião. Todos nós sabemos que é direito constitucional dos pais educarem seus filhos em matéria de sexualidade e também em matéria da religião. Nem o Estado nem o Município nem a União pode usurpar esse poder, não podem enfiar goela abaixo das famílias as suas convicções ideológicas. É preciso respeitar aquilo que está no seio familiar e o STF mais uma vez não tem respeitado. O plano nacional de educação não contemplou a ideologia de gênero e por consequência nem nas esferas estaduais e nem na esfera municipal. Acontece então uma decisão através de uma liminar do ministro Dias Toffoli suspende a eficácia do artigo 162 da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu. Estou falando de Foz do Iguaçu porque somos legisladores e precisamos ficar atentos porque diz respeito a todos nós. Isso pode também fazer com que tentem nos calar. Observe as colocações do ministro. A imprensa está noticiando fartamente essa decisão que ele tomou às vésperas do jogo do Brasil: o ministro assentou que as entidades federativas menores não podem dispor de modo contrário ao estabelecido na legislação federal. No G1: Tófoli considerou que a orientação pedagógica e a definição do conteúdo curricular são atribuições da União. Está correto que é atribuição da União e os competentes legisladores tem protegido a nação contra essas ideologias, o plano nacional de educação, senhor ministro, não contemplou esse tipo de orientação. Aí parece que o senhor colocou pra que um estagiário tomasse essa decisão pra o senhor porque me custa crer que alguém que faz um posicionamento dessa maneira desrespeita o plano nacional de educação e o que está estabelecido na Constituição Federal. Veja o que diz o ministro: “A supressão de conteúdo curricular é uma medida



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

grave que atinge diretamente o cotidiano de alunos e professores na rede municipal de ensino com consequências danosas ante a submissão em tenra idade a proibição que suprime parte indispensável do seu direito de saber.” O eminente ministro diz aqui que as crianças devem ser ensinadas, a não ser que estou ficando louco, se o plano nacional proíbe por que ele está liberando? E aqui não é questão nem de competência legislativa porque é o legislativo que tem que cuidar, e a Câmara de Foz do Iguaçu não se opôs. Peçam aos professores se eles têm esse desejo de ficar abordando em sala de aula orientação sexual ou religiosa. Eles têm muito mais conhecimento pra passar. Mais uma vez a suprema corte está legislando, tirando o direito dos legisladores. Mas enquanto nos der o direito de falar vamos lutar. Alguns dias atrás aqui, aprovamos através de um apelo que eu fiz aos senhores, uma Moção para que o Supremo não ficasse legislando, usurpando o poder do Congresso Nacional na questão do aborto e agora precisamos falar dessa ADPF 526 que não só contraria o Plano nacional de educação, mas sim o direito da família, o direito da família de educar os seus filhos de acordo com suas convicções. Essa decisão que foi exarada pelo ministro é totalmente alienada, atinge a criança, atinge a família, traz uma inversão de valores e nos obriga a acatar algum tipo de ideologia e posicionamentos contrários. Senhor ministro nem o Estado brasileiro, a União, Município, nem o STF e muito menos o senhor tem o direito dos pais a condição de educar os seus filhos de acordo com suas convicções religiosas, ideológicas. Esta é a terra de Santa Cruz e o trono dos poderosos começou a tremer e irá ruir muito em breve. Temos muitos outros e vamos abalar as estruturas do STF se for preciso. Nos respeite, e pra o senhor basta cumprir a Constituição Federal que o senhor jurou defender. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Na vinda da governadora Cida Borghetti na quinta-feira também foi anunciada a verba da emenda do Deputado Adelino de R\$ 750.000,00 para UBS lá no Morumbi. Então esperamos que isso também se concretize porque a unidade de saúde do Morumbi está precisando urgentemente de uma melhoria. Então, que possa acontecer o quanto antes. Estivemos precisando o colégio Schuster na festa junina lá com a diretora Andreia e também estivemos na festa ontem do Kelly Cristina lá do Morumbi e o deputado Alfredo Kaefer esteve lá anunciando uma verba para construção de 6 salas. Então, esperamos que isso aconteça, esperamos que isso se concretize também porque aquela escola é uma escola adaptada que era o antigo Caon. Então, esperamos que isso realmente aconteça. É isso. Nós estamos firmes trabalhando pela população de Cascavel, estamos recebendo vários pedidos para questão de lâmpadas, a questão de buraco de rua. A população, graças a Deus está nos contatando, questão da saúde também, então por isso que nós estamos bem empolgados em poder atender a população, fazer com que as mínimas coisas, de uma forma de outra, a gente está procurando fazer nossa parte como vereador. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Dizer que acabando essa eleição a gente continua a mesma coisa, cada um fazendo serviço, respeitando o outro e o que eu vejo que na política todo dia a gente vai aprendendo as coisas. No final 2016 na eleição para presidente desta Casa todo mundo dizia que nesses 26 anos de Câmara de vereadores, 26 gestões ou todas anteriores só quem era Presidente desta Casa era alguém que o prefeito queria, o único que teoricamente era de esquerda era o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pacheco, mas todo mundo sabe que do dia para noite aconteceu alguma coisa ele mudou de ideia e foi para o lado do Edgar. Aí o Edgar criou um anjo que depois virou demônio, se voltou contra ele, por isso que não é muito bom dar barda para criança. Outra situação dessa eleição foi o vereador Gugu Bueno que foi eleito. As coisas estão mudando, a gente vai aprendendo. Quando eu falei no início que quando a pessoa está pra ser gerada já é vencedor porque foi o melhor óvulo que gerou. Gostaria de passar um vídeo de alguns animais que correm pela pastagem. É uma palestra que fiz com uns alunos pra eles terem ideia do que é liberdade. Esses cavalos são o símbolo da liberdade. Fiquei 26 anos na polícia. Na polícia você é um escravo livre porque tem o RDF pra cumprir. A educação e respeito com os mais velhos vêm de casa. (Exibição de vídeo) Agora vejam esse cavalo, é o mesmo cavalo, mas esse tem alguém que manda nele. Ele é até maior que os outros, teoricamente seria até mais forte, mas não sabe a força que tem. Mas cada feliz é feliz do jeito dele. E a diferença do cavalo, que esses cavalos livres fazem tudo e os domesticados, por exemplo, o cara manda sentar, levantar. E tem os de circo que é através de choque, sobre pressão. Então, isso aqui foi uma palestra que eu fiz com as crianças pra saberem o que é ser livre e não livre. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Ontem, dia 8 do mês 7 talvez poderia ser denominado dia internacional da decepção. Decepção de alguns por um juiz ter dado uma sentença para soltar uma pessoa que está presa, decepção de outros porque esse juiz não deveria ter feito esse ato e outros decepcionados porque o juiz Moro não acatou a decisão. Então, tinha decepção de ambas as partes, mas quero dizer para vocês que eu vejo muito falar em crise política, em crise econômica, mas quero dizer que nosso país hoje pode se falar que passa também pelo uma crise do Judiciário, o nosso Judiciário não se entende, infelizmente, então venho a esta Casa, quero deixar esse registro, mas o assunto que me traz a essa Casa é que na quinta-feira esteve aqui em Cascavel a nossa governadora do PP e trouxe boas novas a esta Casa, a este município, à população da região oeste que lutava há mais de 20 anos pelo aeroporto regional e graças a esse prefeito que nós temos aqui, graças ao prefeito de Toledo, o prefeito de Tupãssi, é importante que fica isso registrado, correram atrás e aquilo que se perderam em 20 anos o nosso Prefeito Municipal de Cascavel juntamente com prefeito de Toledo e o prefeito de Tupãssi fizeram em 90 dias. Foi desapropriado, foi depositado o dinheiro para a desapropriação da área do aeroporto, vejo aqui muito preocupado com a eleição da mesa futura, com a substituição talvez do primeiro vice, mas muitos aqui não se preocupam com as boas novas que vêm ao nosso município. Isso sim são boas novas, vamos ter em breve ou talvez num período de 5, 10, 15 anos, um aeroporto regional e porque não, aeroporto internacional para nossa região, para o desenvolvimento da região oeste. Quero além de agradecer o nosso prefeito por esse trabalho junto ao aeroporto regional, agradecer os investimentos que vem fazendo na nossa agricultura e em todas áreas também do município. 6 patrôas novas aí na frente. Mauro, não é aquela chinesinha que você tanto falava, é patrôa boa que vai ajudar os agricultores que precisam tirar o seu frango e às vezes não tem estrada, que muitas vezes derramam o seu leite porque não tem como buscar. Então, muitas vezes perde parte da sua safra porque as estradas estão ruins e derrama-se pela estrada. Temos que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agradecer que há muitos anos não era investido o que se investe neste município de Cascavel, temos que agradecer também o investimento feito pela Itaipu que vem nos dando subsídio financeiro para que esses investimentos aconteçam justamente com a contrapartida. E finalizando quero agradecer vocês pelo entendimento de ter votado pelos 12 milhões de empréstimo no cancelamento da Caixa Econômica e pegando do Banco do Brasil, é assim que se faz política, é com sinceridade, é com trabalho e aqui nós não estamos para brincar. Vamos deixar marcado na nossa passagem nesta Câmara o trabalho que fizemos neste município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Tudo isso foi de um arrojo que o governo teve lá atrás pra poder contribuir com os municípios hoje. Vejo aqui a felicidade do Paulo Porto que desengavetou o tite e trouxe para as negociações com os professores, é pouco, mas abre para negociação. Esse é um governo de diálogo. A Cida Borghetti e o Partido Progressista mostram a que vieram. Quando ela chegou tinha 5 professores ali e ela foi lá cumprimentar cada um. É assim que o Partido Progressista quer, mostrar diálogo e principalmente fortalecimento do nosso Paraná. - Vereador Josué de Souza: Talvez se fosse o governador anterior teria recebido os manifestantes com bomba ou tiro de borracha, mas ela foi com diálogo, assim se faz um governo. Deixo registrado que nosso partido PTC vai apoiar a Cida e esse vereador que é partidário vai estar pedindo voto em Cascavel pela governadora Cida Borghetti para continuar por mais quatro anos porque nove meses é muito pouco. Era isso. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário